

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PROTAGONISMO JUVENIL NO COMBATE ÀS QUEIMADAS EM PARAÍSO DO TOCANTINS

ENVIRONMENTAL EDUCATION AND YOUTH LEADERSHIP IN COMBATING WILDFIRES IN PARAÍSO DO TOCANTINS

Dalila dos Santos Silva 1
Rochelle Aguiar Fernandes 2
Susana Alves Martins 3
Tayenne Koppe Martins 4

Resumo: O presente relato descreve a experiência de extensão universitária do projeto “Queimadas: Impactos, Prevenção e Conscientização”, executado entre agosto e dezembro de 2025 na Escola Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira, em Paraíso do Tocantins. A ação visou a promoção da conscientização ambiental e do protagonismo juvenil de 300 estudantes do ensino básico e mobilizou a comunidade (cerca de 1.000 pessoas) sobre os graves problemas socioambientais das queimadas no Tocantins. Por meio de atividades pedagógicas integradas (Rodas de Conversa, Seminários, Blitz Educativa e Trilha Ecológica), o projeto estimulou a reflexão crítica e a adoção de práticas de prevenção e sustentabilidade. O projeto alcançou metas de sete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3, 6, 11, 12, 13, 15 e 17), transformando a escola em um núcleo ativo de educação e extensão comunitária e fortalecendo a capacidade local de enfrentamento a desastres ambientais, apesar dos desafios climáticos e de recursos.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Queimadas; Tocantins; Protagonismo Juvenil; ODS.

Abstract: This experience report describes the university outreach experience of the project “Wildfires: Impacts, Prevention, and Awareness”, executed between August and December 2025 at the Juscelino Kubitschek de Oliveira State School, in Paraíso do Tocantins. The action aimed to promote environmental awareness and the youth leadership/protagonism of 300 basic education students and mobilized the community (around 1,000 people) regarding the serious socio-environmental problems caused by wild/forest fires in Tocantins. Through integrated pedagogical activities (Discussion Rounds, Seminars, Educational Blitz, and Ecological Trail), the project stimulated critical reflection and the adoption of prevention and sustainability practices. The project achieved targets across seven Sustainable Development Goals (SDGs 3, 6, 11, 12, 13, 15, and 17), transforming the school into an active center for education and community outreach and strengthening local capacity to cope with environmental disasters, despite climatic and resource challenges.

Keywords: Environmental Education; Wildfires (or Forest Fires); Tocantins; Youth Leadership (or Youth Protagonism); SDGs.

-
- 1 - Acadêmica de Letras da Universidade Aberta do Brasil (UaB-Unitins). E-mail: dalilasilva@unitins.br
2 - Acadêmica de Letras da Universidade Aberta do Brasil (UaB-Unitins). E-mail: rochelleaguiar@yahoo.com.br
3 - Acadêmica de Letras da Universidade Aberta do Brasil (UaB-Unitins). E-mail: susana.diretoria@gmail.com
4 - Acadêmica de Letras da Universidade Aberta do Brasil (UaB-Unitins). E-mail: taydoben@icloud.com

Introdução

O Brasil, em especial o Cerrado e a Amazônia Legal (onde o Tocantins está inserido), enfrenta anualmente um dos mais graves problemas socioambientais: as queimadas. Esses incêndios impactam drasticamente a biodiversidade, o clima, a saúde humana e a economia, gerando perdas ambientais como a degradação do solo, a alteração do regime hídrico e a perda de biodiversidade, conforme apontado por Costa et al. (2020) e Silva; Ferreira (2019).

Em 2025, o Tocantins respondeu a esse cenário com o Plano Integrado de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais, com um investimento de R\$ 17,2 milhões (Notícias Agrícolas, 2025). Contudo, a crise ambiental e a necessidade de construir uma nova racionalidade pautada na sustentabilidade, conforme propõe Leff (2006), evidenciam que a Educação Ambiental (EA) é a ferramenta essencial para a prevenção de longo prazo.

Diante desse cenário, o projeto de extensão aqui relatado buscou preencher essa lacuna, integrando a temática das queimadas ao currículo escolar de forma interdisciplinar, com o objetivo central de acender a chama da consciência ambiental nos estudantes e estimular o protagonismo juvenil no combate às queimadas. A proposta se mostrou pertinente ao abordar um problema local real, alinhando-se diretamente a 7 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3, 6, 11, 12, 13, 15 e 17), transformando a escola em um polo ativo de conscientização socioambiental.

Desenvolvimento: ações, resultados e desafios da extensão

Fundamentação teórica, Metodologia e Ações Desenvolvidas

Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), milhares de focos de incêndios florestais são registrados anualmente, atingindo principalmente o Cerrado e a Amazônia, ecossistemas de elevada biodiversidade e relevância global. Do ponto de vista ambiental, os impactos das queimadas são múltiplos: degradação do solo, redução da fertilidade natural, perda da biodiversidade, alteração do regime hídrico e aumento da emissão de gases do efeito estufa, contribuindo para as mudanças climáticas (Costa et al., 2020). Além disso, a fumaça proveniente das queimadas compromete a qualidade do ar, afetando diretamente a saúde da população, sobretudo crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias crônicas (Silva; Ferreira, 2019).

No campo social e econômico, as queimadas refletem um modelo de exploração predatória dos recursos naturais, muitas vezes associado ao agronegócio extensivo, à pecuária e à grilagem de terras. Essa prática gera prejuízos coletivos, ao mesmo tempo em que favorece interesses individuais imediatistas. Conforme afirma Leff (2006), a crise ambiental está intrinsecamente relacionada a uma crise civilizatória, que exige a construção de uma nova racionalidade pautada na sustentabilidade.

Nesse contexto, a Educação Ambiental surge como ferramenta fundamental para a sensibilização e transformação da consciência social. De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n.º 9.795/1999), a educação ambiental deve estar presente em todos os níveis e modalidades de ensino, buscando formar cidadãos críticos e comprometidos com a qualidade de vida, a preservação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.

O ambiente escolar, portanto, é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que promovam a reflexão e a ação diante das questões socioambientais. A abordagem interdisciplinar, envolvendo Ciências, Geografia, História, Língua Portuguesa, Matemática e Artes, permite uma compreensão mais ampla da temática das queimadas, relacionando ciência, cultura e cidadania.

Assim, a implementação de projetos integradores sobre queimadas nas escolas contribui não apenas para o aprendizado teórico, mas também para a formação de uma consciência ecológica crítica e ativa, capaz de mobilizar transformações individuais e coletivas em prol da sustentabilidade.

A ação extensionista, integrada ao eixo temático “Territórios que Protegem”, foi realizada entre agosto e dezembro de 2025. A metodologia pautou-se na interdisciplinaridade e na abordagem teoria-prática, envolvendo 300 discentes e mobilizando a comunidade de Paraíso do Tocantins.

As principais atividades foram:

a) Ações Pedagógicas e de Produção de Conteúdo - Os alunos participaram de levantamentos, Rodas de Conversa e Palestras descritos a seguir:

Seminário Escolar: Um dos pontos altos foi a culminância no Seminário Escolar, onde os estudantes apresentaram o resultado da produção de materiais educativos, integrando conhecimentos de diversas áreas como pode ser observado nas imagens a seguir.

Imagem 1. Apresentações dos seminários pelas turmas



Fonte: Autoras (2025).

Maquetes: Essa ação teve como objetivo promover a conscientização ambiental por meio da criação de maquetes educativas sobre o tema das queimadas, envolvendo estudantes em uma experiência prática e reflexiva. As maquetes foram expostas em um espaço coletivo, possibilitando a socialização dos resultados e o diálogo com a comunidade escolar sobre os impactos ambientais, sociais e econômicos das queimadas. Segue registro da exposição:

Imagem 2. Exposição de maquete sobre queimadas



Fonte: Autoras (2025).

Palestra sobre queimadas: Mediada por professores e acadêmicos, com foco nos impactos ambientais e na saúde pública. Contou com a participação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Paraíso, como mostra a imagem abaixo:

Imagem 3. Palestra sobre queimadas

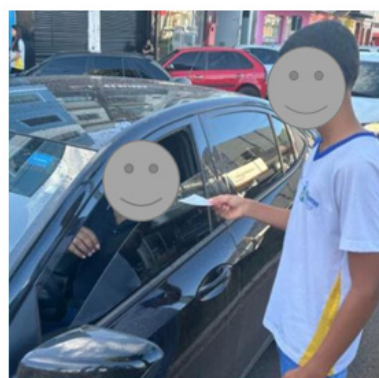


Fonte: Autoras (2025).

b) Ações de Extensão Comunitária e Protagonismo Juvenil - Para além da sala de aula, o projeto focou em ações de impacto externo como:

Blitz Educativa: Interação direta com a comunidade local, com distribuição de panfletos informativos de prevenção. A Blitz alcançou aproximadamente 1.000 pessoas, reforçando o caráter de mobilização social.

Imagem 4. Blitz educativa na região central da cidade



Fonte: Autoras (2025).

Trilha Ecológica de Conscientização: Visita orientada a áreas afetadas (como a Serra do Estrondo), promovendo uma experiência imersiva que demonstrou o sofrimento da fauna e flora, reforçando a urgência da proteção (ODS 15). Realização da Trilhas Ecológicas permitiu que os participantes observassem de perto os impactos das queimadas como áreas degradadas, perda de biodiversidade e solo empobrecido, despertando a consciência sobre a necessidade de prevenir esse tipo de prática. Essa atividade favoreceu o diálogo entre escolas, comunidade local e órgãos ambientais, contribuindo para ações conjuntas de prevenção e educação ambiental.

Imagem 5. Trilha Ecológica



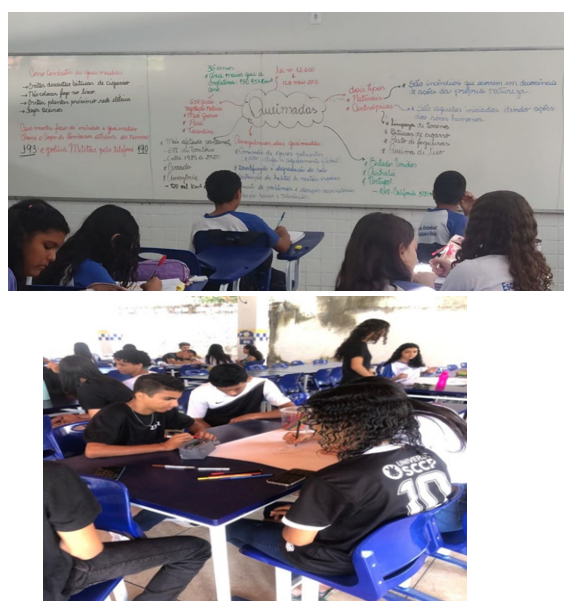
Fonte: Autoras (2025)

Resultados Alcançados

O projeto obteve sucesso pleno no alcance de seu objetivo central, promovendo o fortalecimento da consciência ambiental e incentivando práticas de prevenção:

Indicador	Quantitativo	Qualitativo
Público-Alvo Direto	314 participantes (alunos, professores, acadêmicos, técnicos).	Fortalecimento da consciência ambiental e da cidadania socioambiental.
Público-Alvo Indireto	Aproximadamente 1.000 pessoas da comunidade externa.	Disseminação da cultura de prevenção e mobilização comunitária (ODS 11).

Imagem 6. Alunos participando do projeto



Fonte: Autoras (2025).

Alguns objetivos propostos no Plano de Trabalho inicial não foram plenamente alcançados devido a fatores externos como: Plantio de Árvores: A atividade teve de ser adiada em função das condições climáticas adversas e da escassez de mudas na data programada; e o Podcast Educativo: Não foi concluído devido às limitações técnicas e falta de equipamentos para a edição do material, o que impediu a divulgação massiva nas redes sociais e rádios.

Considerações Finais

O projeto “Queimadas: Impactos, Prevenção e Conscientização” foi um sucesso inquestionável, cumprindo seu objetivo de transformar estudantes em agentes de mudança e reforçando que a Educação Ambiental, quando dinâmica e prática, é a chave para construir cidadãos críticos e comunidades resilientes.

Imagem 7. Acadêmicas participantes das ações de extensão da disciplina Projeto Integrador de Práticas Educativas UaB/Unitins



Fonte: Autoras (2025).

A acadêmica Dalila dos Santos Silva destaca que o aprendizado mais valioso foi compreender que pequenas ações, quando movidas por propósito e colaboração, têm o poder de gerar grandes mudanças. A experiência reforçou a convicção de que a educação ambiental vai além da transmissão de informações, promovendo um despertar coletivo para a responsabilidade compartilhada sobre o meio ambiente.

O aprendizado gerou um impacto duradouro, fortalecendo a cultura de preservação no Tocantins. A ação consolidou parcerias entre universidade, escola e comunidade. Apesar dos desafios logísticos (climáticos e de recursos), o trabalho colaborativo garantiu o êxito da ação extensionista, deixando um legado de responsabilidade socioambiental.

Referências

BRASIL. **Lei n.º 9.795**, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28abr. 1999.

COSTA, M. H.; PIRES, G. F.; ANDERSON, L. O. Queimadas e mudanças climáticas no Brasil: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Climatologia**, v. 26, n. 2, p. 15-32, 2020.

LEFF, Enrique. **Racionalidade ambiental**: a reapropriação social da natureza. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

SILVA, R. C.; FERREIRA, M. N. Impactos das queimadas na saúde da população brasileira. **Revista de Saúde Pública**, v. 53, p. 78-85, 2019.

INPE. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. **Monitoramento de queimadas e incêndios**. São José dos Campos, 2023. Disponível em: <http://www.inpe.br>. Acesso em: 16 set. 2025.

NOTÍCIAS AGRÍCOLAS. **Tocantins registra queda de 28,7% na área queimada**. Disponível em: https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/agronegocio/406548-tocantins-registra-queda-de-28-7-na-area-queimada.html?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 18 set. 2025.

Recebido em 6 de outubro de 2025
Aceite em 12 de novembro de 2025